

# Quem nos ouvirá?

Por Sulamita Ricardo

*1ª cena: A turma entra fazendo bagunça. Logo após a professora entra e põe ordem. Se apresenta e pede que os alunos escrevam uma redação falando sobre si mesmos, e explica o que quer. Alguns reclamam. Ela insiste. Os alunos começam a escrever.*

*Música de fundo*

*Na metade da música os alunos começam a entregar. Todos entregam. A professora guarda a última redação, paga as luzes e sai. Luana entra lendo a sua redação. Junto com Luana entram os outros personagens. Cada um tem uma posição fixa no espaço **enquanto não está falando**. 2 em pé, e os outros sentados. Quando o personagem terminar de falar, volta para a sua posição fixa.*

**Luana:** Meu nome é Luana, tenho 14 anos . Do que sou formada? Não sei, acho que sou oca. Não por falta de conhecimento, eu estudo muito. Sempre estudei muito, aliás, foi o que eu fiz a minha vida toda. Mas acho que sou oca porque nunca tive companhia. Não tenho uma amizade forte, amigos para compartilhar as coisas...nunca tive. Não, tive sim, quando era criança. Mas agora parece que afugento as pessoas. As meninas me acham metida, cdf, nem sei. Os meninos não chegam perto nem para perguntar hora. Namorado? Não conta pra ninguém não, mas eu nunca beijei na boca. Como é ruim ter 14 anos, porque eu não tenho logo 20? Se eu tivesse 20 sairia de casa, da cidade, do estado... Sou oca porque minha vida é vazia. Não tenho companheiros, nem experiências. Será que minha vida vai ser um livro em branco? Ai, se Deus quiser não! Provavelmente só vou começar a viver com 20 anos mesmo. Me faça essa pergunta daqui a 6 anos, aí terei alguma coisa para te responder. Agora fica difícil , eu me sinto tão...nada!

**Leonardo-** Meu nome é Leonardo, tenho 20 anos e estou no primeiro ano do ensino médio. Não estranhe minha idade, é que fiz muita besteira na vida.

Inclusive eu sou formado pela minha história de vida. Até os 13 anos vivi em um lar cheio de brigas. Meu pai bebia, minha mãe também. As brigas sempre terminavam em verdadeiras lutas. Peguei um horror de pais, de lar, de casamento. Fui viver na rua. Fiquei lá até os 18 anos, quando conheci a Luiza. Nos conhecemos num pagode e não sei como ela gostou de mim, tava tão feio. Mas gostou, tanto que fizemos um filho e hoje eu estou aqui, sou pai, tenho um lar, um relacionamento. Estou me esforçando para recuperar o tempo perdido. É difícil, eu trabalho, e ainda tenho que estudar com essas crianças... Moro com meus sogros, estou tendo que aturar as brigas deles agora. Seria pedir muito criar meu filho em paz? É meu filho, é o sustento dele, minha mulher, meus sogros, brigas. Essas são minhas preocupações. Enquanto meus colegas de classe se preocupam com vídeo games e garotas, eu me preocupo com meu salário. Sou formado por minhas lutas, dificuldades e responsabilidades, mas agora tá tudo tão confuso. Eu diria que eu estou um turbilhão.

**Rafaela-** Eu sou Rafaela, tenho 15 anos. Eu não quero saber do que sou formada. Para que me analisar, para me deprimir ainda mais? Minha vida foi um fracasso até agora. Um fracasso mesmo, comprovado cientificamente. Minha mãe disse, meu pai, meu namorado. Quer dizer, meu ex-namorado, tenho que esquecer esse cara. Se eu fosse mais forte conseguiria. Mas já desisti de tentar. A verdade é que minha vida perdeu o sentido. Pensando bem acho que nunca teve! Quando eu estava com o Fernando minha vida tinha sentido. Como pude chamar o Fernando de sentido da minha vida? É, minha vida nunca teve sentido mesmo. Para que estudar? Para que trabalhar? Nossos objetivos são muito pequenos para o pouco tempo de vida que temos. Se Deus existe mesmo e nos fez, para que isso tudo, para que estamos aqui? Isso aqui tá um saco! Só uma cerveja agora para melhorar. Pois é, eu bebo para esquecer. Escondida da minha mãe, lógico. Do que sou formada? Acho que sou formada de pontos de interrogação e álcool, muito álcool!

**Maurício** - Meu nome é Maurício, tenho 14 anos. Ah, não faço a mínima idéia do que sou formado. Posso dizer que sou formado de muito vídeo-game, jogo todo dia. Acho que tenho muita influência de meus amigos, ando muito com

eles. Eles são muito legais, são quase minha família. A gente faz muita coisa junto. Muita besteira, inclusive. Um dia desses colocamos uma malvina no teto do banheiro da escola, foi muito engraçado. Só que descobriram a gente e minha mãe foi chamada. Ouvi muito! Minha mãe quer que eu pare de andar com meus amigos, não são boas companhias. E ela é, por acaso? É uma chata, ela e igreja. Já faço muito em ir todo domingo naquele lugar. E já sou muito zoadado por causa disso. Espera só eu ficar mais velho, nunca mais apareço lá. Nós vamos arranjar um emprego e morar juntos, eu e a rapaziada. Imagina, morar com os amigos, deve ser muito bom! Eu sem a rapaziada seria um, um...tronco oco, igual àquela garota ali, a Luana. Menina estranha, não anda com ninguém. Nunca deve ter beijado também. Acho que a gente deve ser formado por isso, por nossos amigos.

Tiago- Meu nome é Tiago, tenho 17 anos. Sou formado por carne, osso, sangue. Mas que pergunta idiota, por que tenho que escrever 15 linhas sobre mim? Dá logo a sua aula e vamos terminar com isso, que besteira. Já venho é chato vir pra escola, ainda tenho que fazer redação...sou formado do morro onde eu vim, da favela, a senhora sabe o que é isso? Favela, morro, pobreza. Escola, estudo, isso não é pra mim não. O negócio é arranjar um emprego logo, ou fazer uns bicos pro tráfico. Tô precisando de dinheiro, e estudando eu não vou conseguir tão cedo. Meu irmão até fez a prova da Comlurb, mas não conseguiu passar. Do que valeu todo o esforço? Eu to aqui só por causa da minha mãe, ela que insiste que eu tenho que terminar o segundo grau. Ela é uma sonhadora. Olha só na minha turma, tem um monte de gente mais nova que eu. Só o Leonardo que é mais velho, ta tentando recuperar o tempo perdido (fala com sarcasmo). Pra que? Eu estou muito atrasado, repeti algumas séries. Minha vida vai ser difícil. Acho que não interessa do que sou formado, o que interessa é o que eu tenho. Não tenho dinheiro, não tenho nada, não sou ninguém.

Personagens falam, ao mesmo tempo, sem ler.

Luana- É muito difícil viver. Será que tem um escape? Será que tem solução? Será que vai ser sempre assim? O que eu devo fazer?

Leonardo- Será que tem um escape? Será que tem solução? Será que vai ser sempre assim? O que eu devo fazer? É muito difícil viver.

Rafaela- Será que tem solução? Será que vai ser sempre assim? O que eu devo fazer? É muito difícil viver. Será que tem um escape?

Maurício- Será que vai ser sempre assim? O que eu devo fazer? É muito difícil viver. Será que tem um escape? Será que tem solução?

Tiago- O que eu devo fazer? É muito difícil viver. Será que tem um escape? Será que tem solução? Será que vai ser sempre assim?

Todos- Nós somos apenas jovens.

Saem.